O triste fim de festa da loucura socialista

Destaque | Nacional | 17 Aug, 2015

CAPA

DIGA-NOS

INSCREVA-SE NA NEWSLETTER

Fields marked with an * are required

Name *

e-mail *

Enviar

Apresentavam-se como "a grande alternativa", mas em poucos anos o descalabro económico tomou conta dos mais famosos regimes de esquerda: China, Brasil e Venezuela aterraram de nariz na dura realidade.

Em Ioncourse e pintura já os portugueses são especialistas. Por isso, é difícil resistir a um sorriso ao ler-se na revista Inglesa 'The Economist' que o Partido dos Trabalhadores candidata o Brasil a ser "pioneiro economista". Nos catemos o que isso é: sofremos na carne o fracasso dos políticos económicos socialistas – não apenas as dos bestuncados tempos do PREC, mas também as dos desvairos mais recentes.

O caso do Brasil toca-nos mais de perto. Mas que dizer do desconcertamento do poder da China, onde uma cúpula toda podemos candidata a pôs à teria do abismo? Nas latinas semanas, o governo comunista de Pequim foi obrigado a intervir para estabilizar o mercado accionista, impedir as cidadãs de venderem propriedade que seria supostamente sua e a desvalorizar drasticamente a moeda.

A economia socialista chinesa, baseada na miséria humana dos ordenados muito baixos, não está a conseguir dar a "grande salto em frente" do desenvolvimento: pelo contrário, o mais que conseguiu fazer é regredir. Segundo dados divulgados pela 'New York Times', os chineses esconderam durante anos que quase toda a sua economia assentava em investimento público, e muito pouco em consumo.

O investimento parou porque o consumo ocidental estagnou, e os investidores estão a fugir. As grandes obras públicas foram-se tornando cada vez maiores, mas não resultaram em melhores condições de vida para o povo, nem numa economia mais vigorosa. Baixos aos chineses nunca perguntado aos portugueses – e sentem enfeado todo este linkinglês a maior parte das acto-estrelas nacionais existe decenas, custam uma fortuna a manter, e as PPPs ainda hoje nos custam os olhos da cara.

Sambar direito ao abismo

Mas é num dos antigos territórios portugueses que o socialismo está a bater de forma mais dura com a cara na realidade. O ex-presidente Lula da Silva, durante anos, gastou a que tinha e a que não tinha. Similar ao "endividamento miríond" da nossa praça, o programa "Bolsa Família" consumiu milhares de milhões ao Estado brasileiro com efeitos muito reduzidos – para além da propaganda, que apregoava que Lula estava a "saldar as pobres".

Mas essa "ajuda" é mais do que duvidosa. Um dos símbolos desse programa, um jovem brasileiro que Lula encorreu a tentar nadar numa poça imunda, morreu de overdose de heroína aos 15 anos. Sem controlo, como tal, o subsídio financiou directamente o tráfico de droga. Hoje, são 50 milhões de subsídio-dependentes que os contribuintes financiam, tal como uma reportagem da Globo noticiava: "Gravida de seis meses, Daniella estuda à noite, no 1º ano do ensino médio, e diz que só espera a criança nascer para solicitar o benefício. Ela está fazendo a família dela e vai ter o próprio Bolsa Família, diz a mãe".

As grandes obras públicas, essas, pouco ou nada contribuíram para a prosperidade nacional. O campeonato do mundo foi uma farsa "lacunar", mas tremiros sem adicionar grande coisa ao Brasil. As olimpíadas estão a custar uma fortuna, mas certas obras, as que mais beneficiariam a infra-estrutura nacional, estão são atasadas que não vão ficar concluídas a tempo. Piratas provavelmente, nunca tendo concluídos. Como afirmou José Augusto Coelho Fernandes, da Confederação da Indústria Nacional, "não é apenas um problema de dívida, mas um problema da qualidade dos gastos".

O Brasil tem, por agora, dinheiro suficiente ere reserva para evitar a bancarrota total, mais a campanha de desperdícios pública teve o efeito inesperado de fazer disparar a inflação, o que está a devorar as parcas poupanças da classe média e dos reformados.

A mais celebre empresa nacionalizada dos últimos tempos, a Petrobras, foi mais usada para financiar a corrupção no Brasil do que para desenvolver a noção sul-americana. Dilma, implicada na escândalo da Petrobras e com a espada de Dâmocles sobre a sua cabeça (ou, mais precisamente, a espada do "impeachment"), está dia nova delírio a uma economia que entrou em recessão, após anos de voluntarismo esquerdista. A uma certa altura, o Partido dos Trabalhadores chegou a enviar aos seus apoiantes propaganda em que se negativa por "ter ultrapassado a ingenuidade" – uma patranha que só poderia ser levada a sério se limitado ao samba ou ao jogo da bola...

Lula e a sua sucessora, Dilma, nunca deixaram o Brasil de marcaríamos de modernidade económica: um sistema judicial competente, legislação de concorrência eficaz, etc. O que se veio a descobrir é que a esquerda brasileira apenas conseguiu bons resultados enquanto o petróleo e as matérias-primas registavam preços elevados. Refirado esse balão de oxigénio, a economia está em queda desde o início de 2014. Não é um caso isolado...

Petroditadura

A esquerda portuguesa venerava Hugo Chávez como um "farol do povo"; hoje, é difícil dizer que o tenha sido. A miséria a a fome na Venezuela dispararam com a quase abolição dos preços do petróleo. Sem este recurso, a economia, controlada centralizadamente por Caracas, pouco ou nada tem para oferecer. Hoje, o governo "bicentra-bolivariano" de Nicolás Maduro não consegue importar os bens mais essenciais para o seu povo.

A crise é tão profunda que apenas vai ser possível fazer compras em dias determinados pelo governo, de acordo com o número do bilhete de identidade. Esta medida surge depois de algumas pessoas terem passado mais de 70 horas em filas para comprar bens tão básicos como arroz.

Confrontados com a fracassa das suas políticas económicas, dependentes de 19 ministérios "populares" diferentes, os chavistas culparam os "sabotadores económicos". Maduro, sucessor de Chávez à frente do regime ditatorial venezuelano, pode governar por decreto sem sequer consultar o parlamento. As eleições parlamentares estão marcadas para Dezembro deste ano, e a oposição vai bem nas sondagens, razão pela qual já é claro como certo que Maduro se propõe pela suspender a acto eleitoral, se não conseguir impedir um sufrágio livre e democrático. Os últimos, certamente, não foram.

Nas eleições de 2010, a oposição apenas teve menos 100 mil votos do que o partido do regime: nesses depois de uma hercúlea campanha de terror, mais com 47% dos votos, elegeu apenas 56% dos deputados. O Partido Socialista Unido, de Maduro, conseguiu uma "maioria absoluta" apenas com 48% dos votos. Estarmos sideres eleitorais...

Si nas eleições presidenciais foi apenas cara recurso à fraude que Madura manteve o seu mandato, e a oposição nunca o reconheceu como presidente legitimamente eleito da Venezuela, razão alegada pela PSUV para impedir os deputados da oposição sequer de tomarem os assentos parlamentos. Muitos têm não expaneados quando apareceu para honrar o seu mandato.

O regime precisa urgentemente de reformas económicas, mas não quer fazê-las. Tal como no Brasil, tal como em Portugal em 2010, tal como na URSS, os socialistas não querem aceitar que a realidade lhes bate à porta. O preço a pagar será severo, mas a conta vai ser apresentada aos desgraçados do costume: os contribuintes.

TWITTER FACEBOOK GOOGLE+

< PREVIOUS ARTICLE
Quem é que está a atirar os "bardeiros" portugueses?

NEXT ARTICLE >
O clima gritante criado pelo ataque terrorista

Jornal O DIABO

SIMILAR ARTICLES

Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor

Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura...

9 Comments Jornal Diabo Login

Recommend Share Sort by Best

Join the discussion...

[redacted] • a year ago
Estavam-se MUITO depressa que os Socialistas só lê estão, porque o povo os pôs lá muito democraticamente.
E ainda eu, porque estava FARTO de ser snabado pela "direita". Está isso...
Reply • Share

[redacted] • a year ago
Vocês são vocês apoiantes, servoisiores e lacaios de ditadores, da exploração e da guerra económica e financeira mundial.

[redacted] • a year ago
Corrija para lá. Da contagem que verás mais fácil na Utopia Socialista da Venezuela.

[redacted] • a year ago
Bem, lá se vai pôr estes lá a viver, estudar e trabalhar? Pelas sem conhecimentos. Porque será que continuam na Venezuela mais de 700.000 madeirenses?!

[redacted] • a year ago
Então porque não continuaste lá? Porque voltaste? Alguma razão em especial?

[redacted] • a year ago
Andei muito interessado no meu relacionamento com a República Bolivariana de Venezuela. Estudo a realidade, mas também procurei atenderem as 2 partes. Eu estive na República Bolivariana da Venezuela a fazer trabalho voluntário, estudar e trabalhar, residindo gratuitamente. Só regressei por razões de doença de mi filho. Contatei com militantes dos partidos da oposição e esses dirigentes partidários, bem como militantes e dirigentes do PSUV (Governo) e tive as mesmas conclusões. Tu falas por falar. O conhecimentos teve tu da realidade da Venezuela? E os meus contactos foram felizes, na maioria, onde Governo e oposição Capriles governador do Estado de Miranda. Comentar sem conhecimento de causa não é correjo. Eu não posso falar com conhecimento de causa da realidade brasileira ou equatoriana, porque apenas conheço mais o aspecto/aterrar

[redacted] • a year ago
O Diabo faz parte da ditadura mediática internacional contra a República Bolivariana da Venezuela. Eu comentei com factos, esse vergonhoso, falso e imparcial artigo. E APROVAVAM...

[redacted] • 2 years ago
Para "terrorismo" do pasquim de alt-direita O Diabo, apagam os comentários...

[redacted] • 2 years ago
A consulta nunca engana...

ALSO ON JORNAL DIABO

Políticos amarraram Portugal a Bruxelas
[redacted] O jovem "Tuga a" mais pegou a não mexeram em consultar a" https://www.youtube.com/watch?...

Sem Portugal sem País com futuro?
[redacted] — Os sampaios não precisam de gastrenomar a 130 com um aparelho todas ...

Comida cara para ordenados baixos
[redacted] — A culpa a" do capitalismo e não de Portugal. Wttp://www.breitbart.com/big-g...

Marcelo quer economia a crescer
[redacted] — Marcelo não sabe o que é economia e não sabe o que é o mundo do trabalho.

Subscribe Add Disqus to your site Privacy DISQUS

O DIABO é um jornal político independente dedicado a informar o público, promovendo a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o debate livre desde 1976.

Contact us: geral@jornaldiabo.com

Muito obrigado
A equipa d'O DIABO

MAIS RECENTE

Edição de 27 de Setembro de 2016
27 Sep, 2016

Brexit: Sair, sim, e quanto mais cedo melhor
26 Sep, 2016

Quando Costa só queria alterações fiscais uma vez por legislatura...
26 Sep, 2016

O nó cego da política portuguesa
26 Sep, 2016

A caminho do socialismo puro e duro
26 Sep, 2016

ARTIGOS MAIS POPULARES

Isto é um assalto – Fólia de Camila Hortelgua no Parlamento
18,5k views

Assembleia Votza-se o fedejo contra o feitoxico
16,5k views

Angola, ontem e hoje
12,2k views

Quando a economia portuguesa cresceu 10% em 2012
12,0k views

Finlândia em crise adente deixar Euro
10,3k views

A tragédia esquerdista da desvalorização
10,0k views

Não há solucionáticos para a tropa
11,0k views

Vote tudo? Vóta, pois!
11,1k views